



2418 - Trabalho Completo - XII ANPEd-SUL (2018)  
Eixo Temático 22 - Educação Especial

**FORMAÇÃO INICIAL E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A EDUCAÇÃO ESPECIAL: UM OLHAR SOBRE OS CURSOS DE LICENCIATURA.**

Franciele Rusch König - UFSM - Universidade Federal de Santa Maria  
Fabiane Romano de Souza Bridi - UFSM - Universidade Federal de Santa Maria  
Agência e/ou Instituição Financiadora: Capes

Este estudo apresenta o movimento investigativo inicial desenvolvido com o objetivo de analisar as possibilidades de construção do conhecimento sobre a Educação Especial nos cursos de Licenciatura, modalidade presencial, da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM. Caracteriza-se por um estudo exploratório, e contemplou os seguintes movimentos: Levantamento das licenciaturas por centro de ensino da Instituição; Identificação das disciplinas de Educação Especial ofertadas, bem como análise dos objetivos e conteúdos propostos em suas ementas. O movimento analítico considerou duas dimensões: o percentual de carga horária das disciplinas vinculadas à Educação Especial e os conteúdos programáticos dessas disciplinas. Sobre a dimensão da carga horária de disciplinas vinculadas à Educação Especial, analisamos que os percentuais variam de 1,64% a 10,2%, indicando a variedade na oferta de estímulos. Sobre os conteúdos programáticos, avaliamos a preponderância de problematizações sobre as questões históricas e legais da Educação Especial, bem como sobre os conceitos e definições vinculadas ao campo. Assim, neste primeiro movimento investigativo, consideramos que há uma diversidade de possibilidades formativas relacionadas ao campo da Educação Especial nos cursos de Licenciatura da UFSM.

**FORMAÇÃO INICIAL E A CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO SOBRE A EDUCAÇÃO ESPECIAL: UM OLHAR SOBRE OS CURSOS DE LICENCIATURA.**

Este estudo apresenta o movimento investigativo inicial desenvolvido com o objetivo de analisar as possibilidades de construção do conhecimento sobre a Educação Especial nos cursos de Licenciatura, modalidade presencial, da Universidade Federal de Santa Maria-UFSM. Caracteriza-se por um estudo exploratório, e contemplou os seguintes movimentos: Levantamento das licenciaturas por centro de ensino da Instituição; Identificação das disciplinas de Educação Especial ofertadas, bem como análise dos objetivos e conteúdos propostos em suas ementas. O movimento analítico considerou duas dimensões: o percentual de carga horária das disciplinas vinculadas à Educação Especial e os conteúdos programáticos dessas disciplinas. Sobre a dimensão da carga horária de disciplinas vinculadas à Educação Especial, analisamos que os percentuais variam de 1,64% a 10,2%, indicando a variedade na oferta de estímulos. Sobre os conteúdos programáticos, avaliamos a preponderância de problematizações sobre as questões históricas e legais da Educação Especial, bem como sobre os conceitos e definições vinculadas ao campo. Assim, neste primeiro movimento investigativo, consideramos que há uma diversidade de possibilidades formativas relacionadas ao campo da Educação Especial nos cursos de Licenciatura da UFSM.

Palavras-chave: Educação Especial; Formação Inicial; Construção do conhecimento

## **INTRODUÇÃO**

Com o advento da Educação Especial em uma perspectiva de educação inclusiva, a partir da Política Nacional de Educação na perspectiva da Educação Inclusiva, de 2008, a oferta de serviços especializados aos estudantes considerados público-alvo – sujeitos com deficiências, altas habilidades/superdotação e Transtornos Globais do Desenvolvimento – passa a ocorrer de forma prioritária nas salas de aula regulares. Essa estrutura de organização do Atendimento Educacional Especializado ganha força com o Plano Nacional de Educação em vigência no decênio 2014-2024. Neste documento, dentre as metas estabelecidas para a melhoria da educação no país, a Meta 4, referente à Educação Especial propõe:

Universalizar, para a população de quatro a dezessete anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados. (BRASIL,2014).

Nesta perspectiva, a sala de aula comum passa a ser lócus privilegiado para a aprendizagem desse alunado, mobilizando novas formas de organização e oferta de práticas pedagógicas que, até então, tinham sua força na forma de um ensino paralelo. Assim, o professor do ensino comum passa a desempenhar papel de destaque neste processo pois o grupo de estudantes sobre o qual é responsabilizado por ensinar passa a ser composto por estes sujeitos que, antes, podiam receber unicamente serviços educacionais ofertados em espaços paralelos.

Como estratégia para qualificar a oferta dos serviços em Educação Especial, em um contexto de inclusão, é previsto na Política Nacional para a Educação Especial e também aparece como uma das estratégias para a Meta 4 do PNE a articulação do trabalho pedagógico do professor do ensino comum com o professor da Educação Especial.

Há alguns anos, temos nos dedicado ao estudo sobre as possibilidades de articulação do trabalho pedagógico entre o ensino comum e a Educação Especial. Estes estudos foram desenvolvidos, em sua maioria, a partir de experiências práticas de articulação do trabalho, contemplando a análise de seus efeitos na aprendizagem das crianças e na aprendizagem docente, no âmbito da formação inicial e

continuada.

O desenvolvimento de pesquisas com professoras do ensino comum que tiveram, por um período de dois anos, experiências práticas de articulação do trabalho pedagógico, possibilitou-nos a compreensão de que essas vivências não resultaram em efeitos consideráveis às práticas pedagógicas desenvolvidas após esse processo. Observamos, pois, que apesar de experienciarem estratégias para a promoção da aprendizagem de maneira inclusiva, e de concordarem com os efeitos benéficos da proposta de articulação com a Educação Especial, os professores do ensino comum ainda demonstram dificuldades em romperem com o pressuposto de que as práticas pedagógicas ofertadas aos estudantes em situação de inclusão são de responsabilidade única do professor da Educação Especial.

Assim, nossos estudos nos levaram a compreensão de que aqueles professores do ensino comum que tiveram a experiência de colaboração com a Educação Especial retornaram ao seu modo convencional de organizar as práticas pedagógicas quando a proposta teve seu andamento interrompido. Entendemos que a organização de um contexto com direcionamento as práticas inclusivas demanda um rompimento paradigmático em prol da assunção de um novo paradigma, assim, tensiona nossa atenção a força dos processos formativos dos professores do ensino comum que constituem as suas formas de conduzir a ação pedagógica.

Nesta perspectiva, iniciamos um processo investigativo no âmbito da formação inicial de professores na UFSM, com o objetivo de analisar as possibilidades de construção de saberes sobre o campo da Educação Especial nos cursos de Licenciatura da Instituição. Entendemos, pois, que estes conhecimentos construídos ao longo da formação inicial assumem grande influência na constituição de cada "ser professor". Trata-se de uma pesquisa qualitativa, organizada a fim de conhecer o contexto da formação desses professores e das possibilidades de construção de saberes sobre o campo da Educação Especial a eles ofertadas.

Neste viés, este trabalho constitui no detalhamento e análise dos movimentos iniciais desta pesquisa, apontando os resultados parciais sobre a organização da oferta de disciplinas relacionadas à Educação Especial nos cursos de licenciatura da UFSM. Oferecem-nos aporte teórico para a discussão os estudos de Maturana e Varela (2011) e Vasconcellos (2013), que nos auxiliam no processo de conhecer as relações entre os sistemas, que produzem a realidade para a qual nos dedicamos a olhar.

#### CONHECENDO O CONTEXTO- Percorso Investigativo

Este estudo apresenta o movimento investigativo inicial da pesquisa desenvolvida com o objetivo de analisar as possibilidades de construção de saberes sobre o campo da Educação Especial nos cursos de licenciatura na UFSM. Em um viés qualitativo, este momento da investigação é caracterizado por um estudo exploratório, tendo como principal fonte de consulta o Sítio da Universidade Federal de Santa Maria, o qual possibilita o acesso secundário aos sites dos cursos ofertados.

A pesquisa exploratória consiste em um movimento de aproximação e reconhecimento do contexto a ser estudado, visando a aquisição de informações, para o futuro aprofundamento sobre o campo.

Nesta perspectiva, direcionamos o foco inicial do estudo ao conhecimento da oferta de disciplinas relacionadas à Educação Especial em cada um dos cursos de Licenciatura, modalidade presencial, da Instituição de Ensino. O primeiro movimento investigativo consistiu no levantamento de todas as licenciaturas ofertadas pela UFSM, seguido pelo apontamento da quantidade dessas disciplinas em cada um dos cursos. Não foram considerados, neste movimento, os cursos de Educação Especial diurno e noturno, por compreenderem a formação específica no campo. Os dados foram obtidos por meio de consulta ao Ementário da Instituição de Ensino, o qual possibilita a relação completa de disciplinas por curso, com possibilidade de acesso à ementa de cada uma das disciplinas ofertadas.

Foram consideradas no levantamento as disciplinas de Língua Brasileira de Sinais, pois compreende o campo específico da surdez – uma das áreas da Educação Especial –, disciplinas que anunciam em sua nomenclatura menções à Educação Especial e/ou Educação Inclusiva e disciplinas que façam referência ao alunado considerado público-alvo da Educação Especial. As ementas das disciplinas foram acessadas a fim de identificar a sua carga horária, e dados mais gerais dos cursos também foram considerados, como carga horária total e ano da última reformulação de seu Projeto Político Pedagógico. O Quadro 1 apresenta os resultados deste levantamento.

Quadro 1- Relação de Licenciaturas por centro e oferta de disciplinas sobre a Educação Especial

#### Relação de Licenciaturas por centro e oferta de disciplinas sobre a Educação Especial

Centro de Ensino	Curso	Código da disciplina	Nome da Disciplina	Carga Horária	Carga horária total do Curso	Carga Horária total de disciplinas da E.E. no curso	Ano do PPP
		EDE1040	Educação Especial: Fundamentos	30h			
		EDE1042	Educação Especial: Processos De Inclusão	30h		165h	
	Pedagogia- Diurno	EDE1045	Libras	60h	3255h	5.06% da carga horária total do curso.	2007
		EDE1005	Educação Especial: Dificuldades De Aprendizagem	45h			
		DCG1084	Tópicos De Educação Especial	Não informado			



<b>Naturais e Exatas -CCNE</b>		Intervenção Pedagógica para Alunos com Dificuldades de Aprendizagem	45h	225h	7.21% da carga horária total do curso.		
		CEE1001		3120h			
		EDE1114	Libras I	60h			
		EDE1001	Fundamentos da Educação Especial	60h			
Física Licenciatura-Noturno		Intervenção Pedagógica Para Alunos Com Dificuldades De Aprendizagem	45h	165h	5.28% da carga horária total do curso.	2005	
		CEE1001		3120h			
		EDE1114	Libras I	60h			
		EDE1114	Libras I	60h	2925h	2.05% da carga horária total do curso.	2005
Ciências Biológicas		EDE1040	Educação Especial: Fundamentos	30h	90h		
		EDE1088	Libras A	60h	2810h	3.2% da carga horária total do curso.	2014
		EDE1001	Fundamentos Da Educação Especial	60h	165h		
		EDE1114	Libras I	60h	2835h	5.82% da carga horária total do curso.	2004
<b>Centro De Ciências Sociais E HumanasCCSH</b>		EDE1121	Educação Inclusiva "A"	45h			
		EDE1001	Fundamentos Da Educação Especial	60h	3615h	60h	2004
		EDE1001	Fundamentos Da Educação Especial	60h	3285h	1.82% da carga horária total do curso.	2004
		EDE1107	Libras B	60h	120h		
Artes Visuais-Licenciatura		EDE1001	Fundamentos Da Educação Especial	60h	3240h	3.7% da carga horária total do curso.	2011
		EDE1001	Fundamentos Da Educação Especial	60h	150h		
		EDE1107	Libras B	60h	3270h	4.58% da carga horária total do curso.	2011
		LTE1145	Ensino do Espanhol para pessoas com Deficiência Visual	30h			
Espanhol E Literaturas De Língua Espanhola		EDE1001	Fundamentos Da Educação Especial	60h	150h		
		EDE1107	Libras B	60h	3300h	4.54% da carga horária total do curso.	2011
		EDE1001	Fundamentos Da Educação Especial	60h			
		LTE1145	Ensino De Espanhol Para Pessoas Com Deficiência Visual	30h			
<b>Centro De Artes e Letras-CAL</b>		EDE1001	Fundamentos Da Educação Especial	60h	150h		
		EDE1107	Libras B	60h	3300h	4.54% da carga horária total do curso.	2011
		EDE1001	Fundamentos Da Educação Especial	60h			
		LTE1145	Ensino De Espanhol Para Pessoas Com Deficiência Visual	30h			
Português E Literaturas De Língua Portuguesa		EDE1001	Fundamentos Da Educação Especial	60h	150h		
		EDE1107	Libras B	60h	3300h	4.54% da carga horária total do curso.	2011
		EDE1001	Fundamentos Da Educação Especial	60h			
		LTE1145	Ensino De Espanhol Para Pessoas Com Deficiência Visual	30h			

				60h		
Música- Licenciatura	EDE1107	Libras B	60h	3525h	1.7% da carga horária total do curso.	2011
	EDE1107	Libras B	60h		105h	
Teatro	EDE1000	Educação Especial: Fundamentos	45h	2915h	3.6% da carga horária total do curso.	2009

Fonte: Elaboração própria, com base nos dados obtidos no sítio da UFSM.

Observa-se que dentre um total de vinte e duas (22) licenciaturas presenciais ofertadas pela UFSM, dois cursos oferecem em suas ementas somente uma disciplina obrigatória de “Libras”, não sendo encontrado registro da oferta de outras relacionadas ao campo da Educação Especial. Por outro lado, três cursos não ofertam nenhuma disciplina de Libras, apesar das orientações do Decreto 5626/2015, tendo em sua matriz apenas uma disciplina de cunho introdutório ao campo da Educação Especial e/ou da educação inclusiva.

Oito (8) cursos ofertam entre duas e três disciplinas relacionadas ao campo da Educação Especial, sendo uma de “Libras” e a(s) outra(s) uma disciplina introdutória ao campo, como “Fundamentos da Educação Especial” e “Educação Inclusiva”. As demais licenciaturas tem suas matrizes compostas por, além da disciplinas introdutórias ao campo e de “Libras”, disciplinas de cunho mais específico, como “Intervenção Pedagógica Para Alunos Com Dificuldades De Aprendizagem”, ofertadas pelos cursos de Física diurno e noturno, “História e Realidades do Atendimento Educacional de alunos com Transtornos Globais do Desenvolvimento” – ofertadas pelo curso de Geografia, dentre outras.

De um total de dezoito disciplinas ofertadas, quatro se referem a “Libras: *Libras I*”, “*Libras II*”, “*Libras A*” e “*Libras B*”. Com ementas muito semelhantes, os objetivos e conteúdos destas disciplinas compreendem a construção de conhecimentos sobre os aspectos históricos, culturais e linguísticos da comunidade surda e da Língua Brasileira de Sinais.

Outras sete disciplinas se vinculam aos “Fundamentos da Educação Especial”: “*Educação Especial: Fundamentos*”, “*Fundamentos da Educação Especial*”, “*Fundamentos da Educação Especial II*”, “*Fundamentos da Educação Especial e prática Escolar*”, “*Educação Especial: Processos de Inclusão*”, e “*Educação Inclusiva “A”*”. Estas disciplinas possuem objetivos e programa direcionados à construção de conhecimentos sobre os aspectos históricos e legais da Educação Especial em âmbito nacional e internacional, além de questões relacionadas a educação inclusiva e características de cada deficiência.

As seis disciplinas restante se referem à questões mais específicas, como “Dança e Inclusão”, “Intervenção Pedagógica para Alunos com Dificuldades de Aprendizagem”, “Ensino de Espanhol para pessoas com Deficiência Visual, entre outras, compreendendo um conteúdo programático mais direcionado às relações entre a área de formação e determinado grupo considerado público-alvo da Educação Especial.

Deste estudo exploratório resulta o material empírico para a aproximação com o contexto a ser considerado no estudo. Problematicaremos, neste trabalho as relações possíveis de serem construídas entre a oferta de disciplinas relacionadas ao campo da Educação Especial e as possibilidades de construção de saberes nesta área pelos professores em formação inicial. Para tanto, propomos um olhar para essa oferta com as lentes do pensamento sistêmico, a fim de compreender o indivíduo em suas relações com seu contexto, em uma relação recursiva.

Nessa perspectiva, abandona-se a ideia de existência de uma verdade única em prol do reconhecimento de múltiplas verdades. O foco investigativo é deslocado da concepção de descobrir a verdade pré-existente para conhecer uma possível verdade produzida por meio das relações e experiência

Para pensar complexamente, precisamos mudar crenças muito básicas: em vez de acreditar que vamos ter como objeto de estudo o elemento, ou o indivíduo, e que teremos de delimitá-lo muito bem, precisamos passar a acreditar que estudaremos ou trabalharemos sempre com o *objeto em contexto*. (VASCONCELLOS, 2013, p.111)

Para proceder a contextualização do objeto ou do problema, deveremos fazer um exercício de ampliação do foco, o que nos leva a ver sistemas amplos. As primeiras perguntas serão sempre: em que condições acontece o fenômeno no qual estou interessado? Como o vejo relacionado com outros elementos do sistema? Assim, estaremos tirando o foco exclusivo no elemento e incluindo o foco nas relações. Entretanto, é bom lembrar que ampliar o foco não garantirá que focalizemos as relações. E fica claro, então, que contexto não significa simplesmente ambiente, mas se refere às relações entre todos os elementos envolvidos. (VASCONCELLOS, 2013, 111-112)

Assim, não pretendemos analisar o indivíduo em seus processo de formação inicial, mas buscar formas de conhecer o contexto por meio do qual estes processos formativos tem sido produzidos. Isto envolve necessariamente processos de acoplamento estrutural entre sujeito e ambiente capazes de impulsionar aprendizagens sobre si mesmo, sobre o mundo, sobre a docência.

### **Construção de saberes sobre a Educação Especial na formação inicial: O contexto dos cursos de Licenciatura da UFSM**

Os seres vivos, de acordo com as proposições de Maturana e Varela (2011), são definidos como classe por uma característica comum a todos, denominada autopoiese, que significa a capacidade de produzirem, continuamente, a si próprios. Deste modo, os processos de aprendizagem e desenvolvimento dos seres humanos ocorrem, necessariamente, nas relações, especialmente por meio da linguagem. Trata-se de uma relação recursiva, onde meio e indivíduo agem um sobre o outro, modificando ao outro e a si mesmos.

Assim, a cada momento, a estrutura do organismo, em virtude de sua plasticidade, terá incorporadas as transformações consequentes de suas experiências, de suas interações, e terá modificadas suas possibilidades potenciais para novas interações com seu ambiente. (VASCONCELLOS, 2013, p.139)

No âmbito da formação inicial de professores, as relações entre o indivíduo e o contexto acadêmico provocam modificações em sua estrutura e criam, assim, novas possibilidades de interações e acoplamentos. Embora não sejam determinantes sobre as reorganizações internas da estrutura dos indivíduos- as alterações ocorrem sempre dentro das condições da estrutura em determinado momento- a disposição e oferta de disciplinas nos cursos de licenciatura produzem certas possibilidades de perturbações e auto-organizações aos acadêmicos, que impulsionarão seu processo formativo dentro destas condições.

Assim, efeitos cruciais aos processos formativos dos acadêmicos são desencadeados a partir de diferentes dimensões, que envolvem, dentre outras, o contexto e a trajetória de cada sujeito, as alternativas metodológicas adotadas pelos professores, a carga horária e conteúdos programáticos das disciplinas, bem como a transversalidade dos conteúdos vinculados ao campo da Educação Especial em outras disciplinas, como as de metodologia do ensino e estágio curricular. As relações entre estas dimensões desencadeiam problematizações específicas em cada contexto, de modo a direcionar diferentes possibilidades de construção de conhecimentos sobre a Educação Especial.

Neste momento da pesquisa, detemo-nos à analisar as dimensões da ofertas das disciplinas, compreendendo a carga horária e os conteúdos programáticos informados nas ementas dos cursos.

Sobre a dimensão da carga horária de oferta dessas disciplinas, analisamos que os cursos considerados neste estudo possuem carga horária aproximada de três mil horas/aula, dentre as quais os percentuais de oferta de disciplinas vinculadas à Educação Especial variam entre 1,65% e 10,2%, dando demonstrativos de uma diversidade desta oferta dentro da Instituição.

Um comparativo entre cursos com percentual de disciplinas vinculadas à Educação Especial inferior a 2% da sua carga horária total- Matemática (1,97%), Educação Física (1,94%), História (1,65%) e Música (1,70)- e os cursos com maior percentual desta oferta- Licenciatura em Física Diurno (7,2%) e Geografia (10,02%)- possibilita-nos avaliar que os estes dois últimos cursos oferecem maiores possibilidades de construção de conhecimentos sobre a Educação Especial. Avaliamos desta forma por considerar um maior tempo de possibilidades relacionais dos estudantes destes cursos com os conteúdos vinculados ao campo. Ampliadas as possibilidades de relações entre o indivíduo e as perturbações do meio, ampliam-se as possibilidades de acoplamento estrutural e auto-organização, que resultam em novas aprendizagens.

A diversidade de estímulos para construção de saberes sobre a Educação Especial a partir de diferentes percentuais de carga horária vinculadas ao campo, incita uma análise em relação ao tipo de disciplinas que compõem esta oferta. Assim, o entrelaçamento entre o tipo de disciplina ofertada e a carga horária a ela destinada constituem um dos elementos desencadeadores dos processos formativos docentes.

Ao analisarmos quais as disciplinas que compõem a grade curricular das licenciaturas da UFSM, constatamos que de um total de 22 cursos, 20 ofertam a disciplina de Libras. A partir de 2015, com a publicação do Decreto 5626, torna-se obrigatória a inserção de disciplinas de Língua Brasileira de Sinais- LIBRAS em todos os cursos de formação de professores:

Art. 3º A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.

1º Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério. (BRASIL, 2015)

As disciplinas de LIBRAS na formação inicial passam a ser, então, componentes obrigatórios dos cursos de formação de professores e nos cursos de fonoaudiologia, sendo facultativo aos demais cursos. Na UFSM, estas disciplinas tem o objetivo de que o aluno possa

Adquirir o conhecimento da história surda, do estudo lingüístico da LIBRAS, das representações do ser surdo (língua, identidade e comunidade surda) e das organizações e práticas sociais (educação, cultura e identidade lingüística), e o aprendizado básico da LIBRAS. (Ementário UFSM, disciplina EDE1114- Libras I).

Nessa perspectiva, atribuímos destaque aos cursos que tem em sua grade curricular a "Libras" como única disciplina vinculada ao campo da Educação Especial. Por tratar-se de uma disciplina com objetivos e conteúdos direcionados aos aspectos históricos e culturais da surdez e questões lingüísticas vinculadas à Língua Brasileira de Sinais- Libras, esta disciplina não garante que sejam impulsionadas problematizações relacionadas ao processos de ensino e aprendizagem de todo o grupo considerado público- alvo da Educação Especial em um contexto educacional inclusivo.

Assume caráter predominante a oferta de disciplinas vinculadas aos princípios, bases teóricas e metodológicas da Educação Especial – Fundamentos da Educação Especial; Tópicos em Educação Especial; Fundamento da Educação Inclusiva, dentre outras. Estas disciplinas tem sua carga horária dividida entre o estudo dos aspectos históricos e legais que constituem o campo e discussões mais centradas nas características e necessidades educacionais dos sujeitos que compõem o público- alvo. A Disciplina de "Fundamentos da Educação Especial", por exemplo, tem como objetivo:

Proporcionar conhecimentos teórico-práticos sobre os fundamentos da educação especial no mundo e no Brasil, as necessidades educacionais especiais e contexto escolar e a legislação e políticas públicas. (Ementário UFSM, EDE1001-Fundamentos da Educação Especial).

Os conteúdos programáticos desta mesma disciplina propõem discussões centradas, de modo especial, em aspectos históricos e legais da Educação Especial, além do conhecimento sobre conceitos e classificações vinculadas ao campo. Não assume preponderância nos

conteúdos propostos discussões sobre currículo e as possibilidades de acesso, os processos de ensino e aprendizagem e a elaboração de práticas pedagógicas nesse contexto.

#### UNIDADE 1 - HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

1.1 - Preconceitos, estereótipos e estigmas das pessoas com deficiência construídos ao longo dos séculos: Antiguidade, Idade Média, século XVI aos dias de hoje.

1.2 - Educação Especial no Brasil: da exclusão a inclusão educacional.

#### UNIDADE 2 - NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS E CONTEXTO ESCOLAR

2.1 – Conceitos.

2.2 – Classificações.

2.3 - Habilidades, potencialidades e dificuldades das pessoas com necessidades educacionais especiais e implicações educacionais. (Ementário UFSM, EDE1001-Fundamentos da Educação Especial).

Assim, estas disciplinas se propõem a mobilizar a construção de conhecimentos fundamentais sobre a Educação Especial. Salientamos que, embora a mesma disciplina (ou então disciplinas diferentes, mas com conteúdos programáticos e objetivos semelhantes) seja ofertada na grande maioria dos cursos, isto não implica em uma uniformidade na produção de conhecimentos sobre o campo. Avaliamos desta forma por corroborarmos com os pressupostos de Maturana e Varela (2013), de que este processo ocorre dentro das relações que são desencadeadas entre o sujeito e o meio, a partir das possibilidades dos sistemas envolvidos.

Nesta perspectiva, diferentes possibilidades de produção de conhecimento podem ser desencadeadas a partir de determinados conteúdos programáticos. A maneira como esses conteúdos tensionam os processos formativos iniciais dos acadêmicos é também mobilizada de diferentes formas a partir das opções teóricas e metodológicas que os professores responsáveis por essas disciplinas assumem.

Deste modo, os professores em formação inicial tem a possibilidade de construção de conhecimentos sobre a Educação Especial, seus sujeitos e seus processos de aprendizagem tensionados de diferentes formas, a partir das possibilidades que o contexto formativo oferta naquele momento. Na Universidade Federal de Santa Maria, os cursos de licenciatura ofertam possibilidades distintas de construção de saberes sobre a Educação Especial, marcadas, inicialmente, pela distinta oferta de disciplinas vinculadas ao campo. Esta dimensão será perpassada por outros elementos que direcionam a oferta aos estudantes. A forma específica de cada estudante estabelecer relações com as problematizações do seu contexto formativo direcionarão seus processos de fazer/conhecer em relação a Educação Especial, seus sujeitos e suas práticas.

#### CONSIDERAÇÕES

A construção de saberes sobre o campo da Educação Especial nos cursos de Licenciatura compreende um vasto sistema de relações que irão depender da estrutura do indivíduo e das possibilidades ofertadas pelo seu contexto formativo. Neste movimento relacional, indivíduo e meio se constroem em um processo recursivo, e os processos que daí derivam serão sempre exclusivos de cada estrutura.

Desta forma, uma análise sobre a construção de conhecimentos precisa, necessariamente, estar pautada em duas vias: a primeira, sobre as possibilidades ofertadas pelo meio; a segunda, sobre os modos como o indivíduos se relacionam com os tensionamentos do seu contexto. Assim, a análise das possibilidades de construção de conhecimentos sobre a Educação Especial nos cursos de licenciatura da UFSM contemplará, em um primeiro momento, as possibilidades ofertadas pelos cursos e, em um segundo momento, as relações que os acadêmicos estabeleceram com estes elementos desencadeadores e quais aprendizagens foram mobilizadas sobre o campo.

Nesta tangente, este estudo compreendeu um movimento investigativo inicial, que buscou analisar as possibilidades de construção desses saberes mobilizadas pelos cursos de Licenciatura, a partir da oferta de disciplinas vinculadas à Educação Especial. Esta análise considerou duas dimensões: o percentual de carga horária das disciplinas vinculadas à Educação Especial nos Cursos e os conteúdos programáticos dessas disciplinas.

Tangente à dimensão da carga horária, analisamos que há uma diversidade na oferta de disciplinas vinculadas à Educação Especial nos cursos de Licenciatura da UFSM. Os percentuais variam de 1,64% a 10,2%, indicando a variedade na oferta de estímulos aos acadêmicos.

Sobre a dimensão dos conteúdos programáticos, avaliamos a preponderância de problematizações sobre as questões históricas e legais da Educação Especial, bem como sobre os conceitos e definições vinculadas ao campo. Não assumem destaque nas grades curriculares das disciplinas ofertadas discussões sobre os processos de ensino e aprendizagem e o desenvolvimento de práticas pedagógicas vinculadas à Educação Especial.

Salientamos que uma análise isolada de cada uma destas dimensões não garante a compreensão dos modos como são mobilizadas essas aprendizagens. O desencadeamento da construção dos conhecimentos sobre a Educação Especial pelos professores ao longo de sua formação inicial ocorre pela relação entre os diversos fatores que compõem esse processo. Assim, a especificidade que assume cada um dos elementos - carga horária, conteúdos programáticos, opções teóricas e metodológicas dos professores, dentre outros - nas licenciaturas irá desencadear diferentes possibilidades formativas aos acadêmicos de cada curso.

Desta forma, avaliamos que a construção de conhecimentos sobre a Educação Especial nos cursos de licenciatura da UFSM é mobilizada de diversas formas, específicas de cada contexto formativo em um determinado momento, que resultam na formação de professores que se relacionam de maneira diversas com o campo e com os seus sujeitos e práticas.

#### Referências

BRASIL, Ministério da Educação. **Decreto n. 5.626** - Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Brasília, 2005.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília: MEC/SECADI. DF, 2008

\_\_\_\_\_. **Resolução CNE/CEB N° 4/2009**. Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial. Brasília:MEC/CNE/CEB, 2009.

MATURANA, Humberto R.; VARELA, Francisco J. **A árvore do conhecimento**: as bases biológicas da compreensão humana. São Paulo, Palas Athena, 2001.

VASCONCELLOS, Maria José Esteves. **Pensamento Sistêmico**: o novo paradigma da ciência. Campinas, SP: Papyrus, 2013)